ANO 8.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 8 DE JUNHO DE 1928 N.º 2198

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ALGUMAS afirmações interessantes da declaração ministerial que o sr. Poincaré acaba de lêr na Camara dos Deputados:

"Se desejamos fazer voltar rapidamente a moeda a um nivel equitativo e realizar a estabilisação oficial, é preciso preparar sem grandes abalos a cessação do curso forçado e a convertibilidade das notas em ouro, agrupar e manter um conjunto de elementos cuja reunião permanente é indispensavel para o exito e duração de toda e qualquer operação monetaria.

"Tudo estaria perdido se, no dia seguinte á adopção de tais medidas pelo parlamento, o equilibrio orçamental se perdesse, se a politica economica de simplificações administrativas não fôsse resolutamente seguida durante muitos anos.

"O Governo prosseguirá, de acôrdo com o Conselho Nacional Economico e com o Conselho Superior das Colonias, no seu vasto plano de desenvolvimento da economia metropolitana e do ultramar, com uma contribuição de mercadorias tão larga quanto possivel.„

A declaração afirma a intangibilidade das leis laicas, prometendo aos departamentos recuperados o direito de manter intacto o regime escolar religioso, que sempre tiveram; renova as advertencias sobre os perigos dum passo em falso, sob o ponto de vista financeiro, onde a prudencia continua a ser condição primordial de todas as reformas desejaveis e enumera os varios atentados contra a ordem publica, afirmando que nenhum delito ou manejo comunista ficará impune.

Sob o ponto de vista internacional, a declaração do Govêrnô francês diz o seguinte:

"A França está pronta para todas as aproximações internacionais, não tendo pensamento algum reservado sobre revisão de tratados, que viria perturbar o regresso ás relações amigaveis, mantendo os compromissos que contratou e esperando que da mesma forma precedam para com ela.

Longe de procurar isolar a França, queremos associá-la o mais estreitamente á vida universal, tendo como divisa que não haverá progresso para ninguem, não havendo progresso para todos."

* * *

RECEBEMOS o n.º 1 do *Cinefilo*, suplemento quinzenal de *O Seculo*, dirigido por Avelino de Almeida. Consagra-se principalmente a assuntos cinematograficos, sem descurar os sucessos de actualidade, em Portugal e no estrangeiro. Profusamente ilustrado, bem elaborado e bem impresso, é de prevêr que faça uma bela carreira, tanto mais que, no seu genero, não tem competidor, entre nós.

* * *

NO ultimo numero do semanario *Sintra Regional*, vem um excelente artigo com este titulo—*Funcionarios Publicos*, resposta a um outro que o sr. dr. Brito Camacho publicou, num grande diario da capital.

UM CONGRESSO

O congresso dos professores liceais realiza-se este ano em Vizeu, devendo inaugurar-se amanhã, sabado. Inspira-o um entusiasmo que não é vulgar, entre nós, sobretudo depois de termos assistido á falencia de tanta promessa seductora e ao fenecimento de tão brilhantes mentiras.

Que sairá do labor das suas sessões?

Esperamos que passe álém das esperanças e das espectativas pirotecnicas, sonoramente inuteis. O ensino secundario, quando não cumpre a sua missão, nas sociedades democraticas ou em vias de democratisar-se, representa a morte de toda a obra de formação e cultura.

Se o nosso país tem um conhecimento mais ou menos lucido do que pretende e quere, dentro dos principios que informam as nações civilisadas, ele não póde alhear-se, encolher os ombros, perante as teses que vão ser discutidas em Vizeu.

Nós seremos aquilo que a educação nacional determinar.

De que vale promover revoluções, se os espiritos continuarem atrazados, sugeitos a velhos erros e rotinas?

Enquanto os habitos seculares mantiverem a sua rigidez, não ha novidade nem originalidade que triunfe. E' nas escolas que a liberdade deixa de ser uma palavra vã, para se tornar numa conquista espiritual e moral.

Não importa a soma de noções, a massa de sciencia que os mestres se julgam na obrigação de comunicar aos seus discipulos. O importante, o mais necessario. é a obra de crescimento, o acto de dispertar, nos cerebros juvenis, as faculdades de decisão e iniciativa.

Que tem sido, a tal respeito, o esfôrço educativo dos nossos liceus?

Apesar de certas apreciações severas, e talvês injustas, manda a verdade que se diga que, em relação ao passado, se nota um progresso evidente. Mas por isso mesmo que progredimos, vencendo duras resistencias, haja confiança para novas avançadas.

Existe uma barbarie que, frequentemente, se patenteia nos movimentos das multidões e até na acção de alguns homens que, sob uma aparencia de educados, resguardam sobrevivencias paleoliticas.

Como debela-la?

Este problema reveste-se hoje dum interesse capital, porque resultará inane todo o afan dos nossos pedagogistas e pedagogos, se não conseguirmos estabelecer, em Portugal, a Bondade e a Justiça, como virtudes eleitas das nossas almas, amigas do Bem e da Verdade.

—Passa bem. Não tenho vagar, e o tempo é dinheiro.
—Então, empresta-me aí umas 3 horas, porque eu estou sem vintem...

OS soberanos da Belgica embarcaram em Anvers, a bordo do paquete "Thisville„, em direcção ao Congo. A sua presença vai ser um estimulo para todos os belgas que, na Africa, trabalham pelo engrandecimento da sua Patria.

Entre ida e volta, a viagem durará três meses.

O rei Alberto, que compreende perfeitamente como os recursos do Congo hão de contribuir para activar e intensificar a industria e o comercio do seu país, não quiz limitar-se a informações em segunda mão.

Partiu com a rainha Isabel. E uma vez em contacto com a terra banhada pelo Zaire, ele saberá destrinçar até que ponto a Belgica é capaz de engrandecer-se pela colonisação.

* * *

O DEÃO da abadia de Westminster fêz um sermão em que atacou rudemente o dr. Voronoff, que se encoutra actualmente em Londres—a propagar o seu metodo de rejuvenescimento.

—"Se Deus, disse o deão, creou o homem para nascer, viver e morrer, para que anda agora esse doutor de má morte e alterar o plano divino?„

Parece-nos que o pregador se está a meter numa materia um pouco perigosa. Se realmente o dr. Voronoff consegue remoçar os velhos, não os impedindo, apesar disso, de prestar contas ao Altissimo, certamente não comete um grave pecado.

O pior será se ele ilude os famintos de mocidade, pondo-lhes, em cima da decrepitude, em nota de ridiculo.

* * *

GUSTAVO Hartmann, um velho cocheiro alemão, que partira ha dois meses de Berlim, a bordo da sua tipoia, chegou ha dias a Paris, onde os seus colegas lhe fizeram uma recepção triunfal.

Não tendo já nada que fazer em Berlim, diante da invasão assustadora dos automoveis de praça, Gustavo Hartmann quiz terminar a sua vida de cocheiro com um "raid„ digno da representação que o seu nome alcançara entre algumas gerações de boemios alemães.

Depois da corrida que acaba de fazer, o velho auriga berlinense vai pôr de lado a tipoia como um objecto inutil, acabando o resto dos seus dias a recordar o passado.

* * *

NO proximo domingo, pelas 13 horas, o sr. ministro da Agricultura visita as fabricas de adubos e produtos quimicos da "Sapec„, em Setubal.

São esperados em Setubal os representantes dos Sindicatos Agricolas e grande numero de lavradores, que acompanharão o sr. ministro na sua visita ás fabricas "Sapec„.

Os lavradores que seguem de Lisboa embarcam, no Terreiro do Paço, no domingo, ás 9,10 e 12,15.

* * *

O *Diario de Lisboa* publica ámanhã um numero especial de 16 paginas.

Verdades

A vida politica

Por mais falhas de valor que possam ser as formulas impressionantes, têm sempre, em politica, sôbre as colectividades, uma influencia superior ás das melhores razões.

As formulas misticas, carregadas de esperanças, sustentam o mundo e têm edificado ou destruido poderosos imperios. A historia contemporanea ha mostrado como são sempre essas as formulas que mais influem na vida dos povos.

Como o principio da maioria se tornou, em quasi tudo, principalmente em politica, o criterio da verdade, as decisões do numero impõem-se, não porque elas sejam as mais justas, mas sim porque são as mais fortes.

Desde as origens da historia, e até da pre-historia, que os diversos partidos politicos que têm sucedido uns aos outros, se reportam ás três seguintes categorias: — os satisfeitos, os descontentes resignados e os descontentes revoltados.

Um dos seguros efeitos duma convicção politica forte, é impedir que as realidades sejam percebidas. Considerado, através das convicções politicas, o mais simples acontecimento, não se demora em transformar-se completamente.

Odios rivais postos em comum constituem o cimento mais seguro dos partidos politicos. Esses partidos desagregam-se desde que os odios que lhe serviam de cimento se começam a atenuar.

Arranjadas do dr. Le Bon

José Parreira

CINEMA CONDES

Hoje — Duas empolgantes ESTREIAS

Anjo e Demonio, 8 partes, por Margareth Livangston e Harrison Ford

Os Tios de Filomeno, duas partes, por Boby Ray

Em pleno sucesso:

GRAUSTARK

(Egualdade unte o Amor)

Terça-feira: ***A Mulher do Proximo***

Charutos "Kerina"

Imp. J. Queiroz Ltd.

POLITEAMA — Telef. 3028 N.

«SOIRÉE» ás 21,15

— ***Programa*** O interessantissimo «film» ***Castelo Lopes*** (super-produção), em 9 p. extraido do grande romance de PIERRE L'ERMITE (abade Soutil)

A GRANDE AMIGA

interpretação de Aimé Simon Gérard, o celebre protagonista de «Fanfan-la-Tulipe»

A empolgante fita de aventuras, em 7 p., pelo famoso artista HOOT GIBSON

VAQUEIRO ERRANTE

ROSA-ORIENTAL -- (S.ta Clara) --

O melhor sabonete

Peçam-no em — toda a parte —

A ENCERADORA

Avenida da Republica, 47-E, 47-F — Executa todos os trabalhos de aplainamento e enceramento de soalhos, mobilias, etc. — Envia orçamentos gratis para todo o País, atendendo todos os pedidos pelo telef. 5815 N. — Preços modicos.

Grande Hotel Universal

Pedras Salgadas

DE

Florindo Rodrigues Garcia & C.ª

Este conceituado hotel, com todo o confôrto, musica ás refeições e todas as noites no salão de baile até ás 24 horas, luz electrica em todas as dependencias, quartos com agua corrente quente e fria, quartos de banho em todos os andares, esmerado serviço de cosinha e mesa, aposentos para 300 srs. hospedes, abriu no dia 1 de Junho e fecha a 30 de Setembro.

Correspondencia ao socio gerente.

Rafael Cotto

LISBOA

Os letreiros DAS RUAS DA CAPITAL

Do nosso amigo sr. Leitão de Barros, director de "O Noticias Ilustrado", recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director* — No seu ultimo numero, o "Noticias ilustrado" lança uma ideia que me parece oportuna e curiosa e que muito prazer teria em vêr secundada pelo "Diario de Lisboa" Digo pelo "Diario de Lisboa", porque este jornal tem procurado encontrar, dentro da vida de Lisboa, e como numa justificação ao seu titulo, admiraveis notas de pitoresco citadino, que têm animado, com um sopro de espirito, a macambuzia tradição deste pateo de convento que é ainda o nosso pobre burgo.

Basta recordar a nunca esquecida "Festa dos Mercados", tão arrojadamente lançada, a iniciativa, cheia de ternura do "Cigarro do Asilado" e a recente e movimentada "Semana dos Artistas". Pois a iniciativa, para que eu peço o apoio do "Diario de Lisboa", por se tratar de Lisboa, e porque ela tem um caracter perduravel e educativo, a que fica bem ligar-se o nome dum jornal como o de v., é a que se refere aos letreiros das Ruas da Capital.

Afonso Lopes Vieira, o grande nacionalista, ao reaportuguesar a sua nova casa do Largo da Rosa, encontrou a substituição do letreiro da sua rua, com infinito senso estetico. A sua ideia foi estudada por uma casa que se dedica á imitação dos velhos ceramicos portugueses, generalizou-se, pormenorizou-se e aparece-nos agora, com viabilidade pratica, numa representação feita á Camara Municipal de Lisboa.

Trata-se de substituir os inesteticos e reles letreiros pintados de Lisboa, por pequenos registos ou tabelas de azulejos azues e brancos — inspirados nos admiraveis registos antigos de que Lisboa está cheia.

Na Lisboa pombalina, as pedras da Baixa deixaram-nos um arrumo de letras que, ainda hoje, pode ser modelo de classica proporção e de beleza. Lamentavelmente, sobre os belos disticos de Pombal colocaram, vereações transactas, taboletas "á Freire, gravador", em estilo "Companhia Carris". Quando, porém, se tratar de comemorar, em toponimia, as datas politicas — datas de pancada — o luxo camario inventou, então, a placa de marmore, com letras a ouro, estilo "jazigo municipal", que é das coisas mais feias que o nosso mau gosto tem produzido.

O que a proposta de que falo leva a Camara, segundo li, são os modelos de pequenos "panneaux" de azulejo, desenhados ao caracter das ruas a que se destinam, já com motivos dos seculos XVII e XVIII, já com desenhos modernos, simples, despretenciosos, sobrios e dum equilibrio que resista ás modas da arte.

Acresce, segundo diz a mesma proposta, que o preço dos ditos "panneaux" é igual ao de duas pinturas das letras de caixote que agora se usam.

Como turismo é a procura do inedito e do pitoresco. Como se aproxima uma idade turistica importante e como é desses pequenos nadas que Lisboa, mais que de sonhos monumentais, a meu ver, necessita — acho que a Camara devia receber, entusiasticamente, a ideia vinda a publico por intermedio do "Noticias Ilustrado", e que V. dirá se pode levar a chancela autorizada e valiosa do "Diario de Lisboa".

Creia-me — De V., etc., *Leitão de Barros.*

LISBOA BOEMIA

RESTAURANT

Ferro de Engomar

Realiza-se amanhã, sabado, a habitual sessão de fado com os melhores cultivadores da Canção Nacional.

MAURICIO GOMES, o simpatico fadista da velha guarda arrebatará mais uma vez a assistencia com os seus fados no **Corrido** e **Mouraria,** fazendo reviver aquelas noites do tempo do Conde de Vimioso e da Severa.

FILIPE PINTO e **RENATO VARELA,** possuidores de uma bela voz bem timbrada, são tambem os cantadores da noite nos seus fados e canções cheios de beleza e sentimento.

Haverá cantigas á desgarrada.

ALBERTO COSTA canta ás 23 horas.

Previnem-se os Ex.mos Amadores da Canção Nacional que só se reservam mesas até ás 22 horas.

Pedidos pelo telefone Bemfica 67.

VISITAE A

FOTO-ACHILLES

Intendente LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 5205 N.

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Viscondessa de Pernes, D. Emilia de Castro Eça de Queiroz, D. Maria Isabel de Melo de Assis Mascarenhas de Barros, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Antonia Alves de Carvalho Simões Ferreira, D. Maria da Assunção de Mendóça de Siqueira, D. Maria da Assunção Rego Alvim Rezende, D. Helena de Paiva Couceiro Ferreira de Mesquita Borges, D. Maria da Piedade Roque de Pinho (Alto Mearim) e D. Matilde Carolina Cardoso Muñoz e a menina Maria da Paz Batalha Manzoni de Sequeira.

E os srs.:

Dr. Antonio Parreira Cabral Infante de La Cerda, José Rino Froes, João Carlos Raposo de Sousa Alte, Eduardo de Mozer, Paulo Bandeira Coelho, Miguel Maria de Saldanha da Gama de Cabedo e Vasconcelos (Zambujal) e José Maria Guedes da Costa.

— Faz hoje anos a sr.ª **D. Adelaide da Silva Freitas Correia.**

Almoço de despedida

A bordo do paquete alemão «Werra» segue ámanhã para o Brasil, Rio Grande do Sul, o nosso camarada de imprensa sr. Fernando Alberto Braga de Sousa, filho do distinto pintor aguarelista e nosso amigo sr. Alberto Sousa.

Comemorando a partida do nosso camarada realizou-se ha dias um almoço intimo a que assistiram, entre outros os srs. Navarro da Costa, funcionario superior do consulado do Brasil em Lisboa e Luiz Edmundo, distinto escritor brasileiro ha anos residente entre nós.

A Caridade

Parque Fronteira

A ilustre comissão organisadora do grandioso festival de caridade que na noite de vespera de Santo Antonio, se realiza no parque e jardins do sumptuoso palacio Fronteira, a S. Domingos de Bemfica, a favor do Lactario de Nossa Senhora do Amparo, continua trabalhando com verdadeiro afinco a fim de que este ano este festival de caridade revista extraordinario bilhantismo.

Tourada por amadores

Organisada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, cuja nota daremos em um dos nossos proximos numeros, realiza-se na tarde de 16 do corrente na praça de touros de Algés, uma grandiosa corrida, em homenagem ao antigo forcado amador sr. Carlos Avelar, cujo produto se destina a favor do Corpo Voluntario de Salvação Publica de Algés de Cima.

Amanhã daremos mais alguns pormenores sobre esta elegante corrida, a primeira deste ano de amadores.

No Monte Estoril

No Hotel de Italia

Está despertando extraordinario interesse no nosso meio mundano o «chá dançante» de domingo no Grande Hotel de Italia, do Monte Estoril, para o qual a actual gerencia contratou, além da sua habitual orquestra «jazz-band», uma exclusivamente de tangos, que ultimamente obteve em uma recita de caridade em exito grandioso, por isso estamos certos que a tarde de domingo proximo no Grande Hotel de Italia, vai decerto ser brilhantissima.

Pontos de reunião

Em S. Carlos

A noite de amanhã, em S. Carlos, vai decerto revestir extraordinario brilhantismo, pois canta-se, pela primeira vez, a opera «Belkiss» da autoria do maestro sr. Ruy Coelho, por amadores e artistas, opera que no concurso em Madrid, ganhou o primeiro premio.

A casa encontra-se tomada pelas principais familias da nossa sociedade elegante.

No Politeama

Amanhã, mais uma «soirée» da moda dedicada a nossa melhor sociedade para a qual a empresa organizou um sensacional programa.

No Cinema Condes

Com a segunda exibição dos filmes «Anjo» e «Demonio» e «Os Tios de Felomeno», realiza-se amanhã, a tradicional «soirée» da moda, sendo de prever uma selecta concorrencia.

Em viagem

Os srs. Condes de Calhariz partiram para as suas propriedades em Alferrarede.

— Para Portalegre, partiu com sua esposa e filha, o sr. Antonio Corsino Caldeira.

— Encontra-se em Sintra, convalescendo de uma pertinaz doença, acompanhado de sua esposa, o sr. Antonio de Menezes e Vasconcelos.

Doentes

Com muito prazer, registamos ter entrado em franca convalescença, a sr.ª D. Emilia Gomes de Sousa, filha do nosso amigo e colega na imprensa, sr. Gomes de Sousa, que ultimamente foi operada de apendicite pelo clinico sr. dr. Bernardo Vilar.

— Encontra-se gravemente enfermo na sua casa de Barró, perto do Luzo, o sr. Antonio Gomes da Silva. Fazemos sinceros votos pelas suas melhoras.

— Tem passado incomodado de saude, o sr. Joaquim Durão, antigo administrador do jornal «A Situação».

— Na Veneranda Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, respectivamente, pelos clinicos srs. drs. Mario Conde e Antunes dos Santos, a sr.ª D. Laura Neves e o sr. José Simões Crespo, sendo o estado dos enfermos muito satisfatorio.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Depois de ámanhã:

Tea-Dancing-Concert

Duas orquestras

Campo Pequeno

A grande "matinée" de "box" no domingo proximo

Durissimas batalhas vai o publico presenciar na tarde de domingo proximo no Campo Pequeno. O programa da "matinée„ de "box„ desse dia, organizado como está, assim o promete, até mesmo assim o garante. Miller, o campeão "pesado„ australiano, não perdoará a Cruz Coelho o sôco baixo que este lhe deu em 29 de Abril e ha-de querer impôr-se ao português, tanto mais que o seu titulo de campeão lhe impõe o dever de bater-se como um leão. A reprise do combate Liberato-Potteau será o que deve supor toda a gente que assistiu ao primeiro embate entre os dois energicos e ardentes combatentes. Max Fredo, verdadeira gloria nacional, pugilista de estilo e de escola, brilhante vencedor do belga Ginger, campeão regional de Brabante, tem desta vez adversario de nome celebre, o ex-campeão belga de "leves„, Dupont. José de Oliveira, campeão de Portugal de "meio-leves„, reaparece e bate-se com o belga Michel, que obrigou Taveira a desistir, e este combate é por certo interessantissimo como confronto entre os dois portugueses. Abrindo a "matinée„, batem-se dois noveis profissionais que reunem qualidades para virem a ser nomes de destaque no pugilismo nacional: Pedro Quintino e Alvaro Campos.

Abriu hoje a bilheteira dos Restauradores, sendo a tabela de preços como nas anteriores sessões, a mais modica que se tem feito em Portugal em espectaculos de "box„.

O S. João na Concavada

Realizam-se nos dias 22, 23, 24, 25 e 26 do corrente grandiosos festejos, com o seguinte programa:

Dia 22.—A's 5 horas da tarde, chegada da brilhante Filarmonica de Castelo de Vide, que percorrerá as ruas e dará as boas-festas ao povo de Concavada.

Dia 23.—Alvorada, que será anunciada com uma girandola de foguetes; dar-se-ha principio aos peditorios, nos visinhos lugares de Alvega, Portelas e Ribeira de Fernando.

A' noite, haverá quermesse, assim como deslumbrantes iluminações á Veneziana e «acitilet» de Vizard. Estes trabalhos serão executados pelo sr. José Antunes Pequenão, de Alcains. O arraial será abrilhantado pela mesma filarmonica.

A's 24 horas—Queimar-se-ha um vistoso fogo de artificio, preso e do ar, confeccionado pelo habil pirotecnico de Mouriscas, o sr. Manuel Marques Amante.

Dia 24.—Alvorada, que será anunciada com uma salva de foguetes de 100 bombas cada um; seguir-se-ha os peditorios na Concavada; terminado o peditorio, haverá missa, a grande instrumental.

As 12 horas, sermão por um distinto orador sagrado que, para esse efeito, já foi convidado; terminado o sermão, terá lugar uma magestosa procissão, em seguida á missa.

A's 20 horas, concerto musical, bailes, descantes populares e abertura da quermesse, para a venda de bilhetes e leilão de prendas. Haverá iluminações e arraial e será queimado um vistoso fogo de artificio, preso e do ar, confeccionado pelos habeis pirotecnicos de Mouriscas srs. Francisco Marques Amante & Filhos.

Dia 25.—Alvorada, salva de foguetes, boas-festas á nova comissão, corridas de sacos e de cantaros, cavalhadas e leilão do resto das prendas. A' noite, continuação do fogo do ar. Serão lançados 3 lindos balões, um em cada noite, feitos pelo srs. Francisco Marques Amante & Filhos, o ultimo balão oferecido pelos pirotecnicos.

Dia 26.—As 11 horas, retirada da brilhante filarmonica.

Quaisquer prendas para o bazar, oferecidas em Lisboa, devem ser entregues até ao dia 15 do corrente, na residencia do sr. Higino Mendes Cascalho, rua de S. Pedro, 23, 2.º, direito.

LUXO-OVO
(S.ta CLARA)
Porque não experimenta este sabonete?

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
Emprestimos sobre penhores
Juro mensal: ouro, prata e pedras preciosas, 1 %; roupas e outros objectos, 2 %.
CASA DE CREDITO POPULAR. Séde:
Rua da Rosa, n.º 3
Agencias em Lisboa, Porto e noutras cidades e vilas do País.

A VELASCO
Maria Caballé
TINA DE JARQUE E MISS DOLLY
e as suas impressões

Um dos maiorés acontecimentos artisticos desta temporada, com anciedade e entusiasmo aguardado por todo o publico, é a proxima estreia no Coliseu dos Recreios da celebre Companhia Velasco, a formidavel organisação de revista e "feerie" que em todo o mundo não é suplantada por nenhuma outra do mesmo genero, tal como se encontra actualmente, e que daqui se dirige ao Rio de Janeiro, onde vai actuar logo depois da Companhia do "Moulin Rouge", de Paris, que naquela grande capital se encontra no presente momento.

A Companhia Velasco, que de ano para ano tem aumentado prodigiosamente todos os seus meios de realisação artistica, atingiu o maximo do explendor, da grandiosidade e da beleza scenica, impondo-se, além disso, pela originalidade das suas criações feericas, que se devem á concepção maravilhosa do mais afamado dos "metteurs-en-scène" do teatro europeu, o grande Eulogio Velasco —"O mago da revista".

São na realidade obra de magia, verdadeiros contos das "Mil e Uma Noites", os quadros dos espectaculos Velasco, quadros embriagadores pela sumptuosidade, pela riqueza e por um inimitavel bom gosto, em que se move um mundo de artistas singulares, fadadas pela beleza, pela graça e pela arte para os supremos triuntos da ribalta.

Desse rancho formosissimo de mulheres, que um grupo escolhido de magnificos actores acompanha, algumas conhecem já os portugueses. Entrevistadas ha dois meses em Madrid, por um colaborador da magnifica revista portuguesa "Ilustração, as principais figuras femininas do elenco Velasco exprimiram as mais significativas opiniões a respeito dos portugueses. E' de uma simplicidade encantadora, dada com uma franqueza deliciosa, a resposta de Tina de Jarque, esse assombro escultural da natureza viva:

—Minha avó era portuguesa. Gosto muito dos portugueses e eles... muito de mim.

A linda e ardente Maria Caballé, a mais castiça de todas as mulheres de Espanha, acha-nos decerto de uma perigosa morbidez:

—Oh! Um português a cantar o fado devia ser tão proibido como a cocaina.

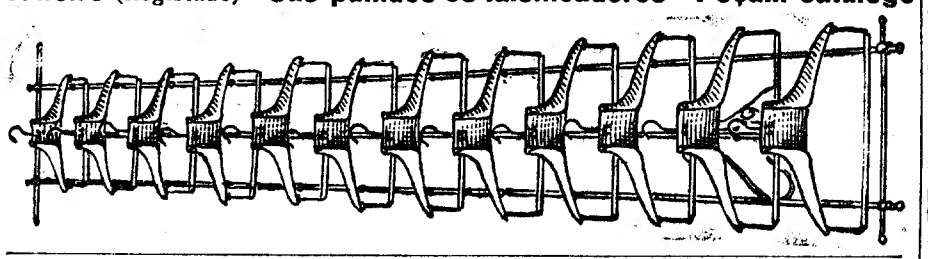
Miss Dolly, uma inglesa absurdamente felina, que é o idolo do Madrid da ultimoda' faz a seguinte sugestiva confissão:

—Descendo de portugueses. Trago Portugal no sangue e os lusitanos na alma. Se apanhasse um que eu cá sei!...

E outras... Anita Lassalle, uma purissima figura de retabulo que um sôpro divino animou, acha os portugueses bastante "suculentos". Por sua vez a perturbadora M.me Lou, incomparavel vedeta do baile exotico, considera os portugueses encantadores, mas embirra com os guarda-noturnos de Lisboa.

Porquê? Ela lá o sabe...

Não estraga os seus fatos UZANDO O CABIDE MANEQUIM DA SUA MEDIDA evitando este deformações e passagens a ferro. Vendem-se desde Esc. 8$00 nos Armazens do Chiado, Grandella, Alfaiatarias, Lojas de Moveis, e no Deposito, Rua Augusta, 156. — Medalha de Ouro na exposição do Rio de Janeiro (Registado) — São punidos os falsificadores — Peçam catalogo



Novidade Literaria MANUEL RIBEIRO
A BATALHA NAS SOMBRAS
ROMANCE DE COSTUMES DA PROVINCIA — 1 volume brochado 10$00, encadernado 15$00
OBRAS DO MESMO AUTOR

A Catedral	Broch. 10$00	Enc. 15$00	A Colina Sagrada	Broch. 10$00	Enc. 15$00
O Deserto	„ 10$00	„ 15$00	A Revoada dos Anjos	„ 10$00	„ 15$00
A Ressurreição	„ 10$00	„ 15$00	A Planicie Heroica	„ 10$00	„ 15$00

Pelo correio mais 1$00 cada volume
Livraria Editora Guimarães & C.ª
RUA DO MUNDO, 68 — LISBOA

Oleados e passadeiras de cortiça
QUALIDADES GARANTIDAS
Sempre em exposição o mais completo sortido de desenhos que se devem preferir
AOS MAIS BARATOS PREÇOS na SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS, LTD.
126 — RUA AUGUSTA — 130

ALMOÇOS DAS 11 A'S 14 — JANTARES DAS 18 A'S 21,30 HORAS
RESTAURANT VIGIA
74-76 Av. Liberdade 78-80
— Telef. N. 4531 —
Serviço magnifico, preços excepcionais — ACEITAM-SE COMENSAIS

Tauromaquia

A garraiada dos estudantes do Instituto Superior Tecnico

A corrida que os alunos do Instituto Superior Tecnico promovem e se efectua no domingo em Algés, tem despertado o interesse que sempre despertam os espectaculos de estudantes, que o publico de antemão sabe serem alegres, replectos de espirito e de fases hilariantes. A bilheteira dos Restauradores abriu hoje para a venda dos bilhetes que ficarem da extraordinaria procura que tem havido no Instituto, onde ainda hoje continua a venda. A séde é na rua da Boa Vista, 79 e o tel. é o n.º 1254 C.

Foram apartados para esta corrida oito bonitos garraios e preparam-se para os lidar, da melhor forma que lhes vier á cabeça, decididos rapazes do Instituto, que prometem farpear, bandarilhar, capotear, muletear, pegar se os garraios forem nisso e só não matarão os garraios, devido a serem amigos dos animais, não se responsabilisando, comtudo, por que os garraios correspondam a esta consideração. Tanto mais que, segundo os cartazes, se os lidadores são puros, não se garante a pureza dos garraios.

Alem de toda a lide ordinaria, costumada e não costumada, faz-se a sensacional apresentação das cinco mulheres celebres da humanidade: a Mãe Eva, a Padeira de Aljubarrota, a Miss Conde Barão, a Margarida que foi á fonte e a Suzette Lenglen, que a tradição diz serem mulheres destemidas para as rezes bravas.

Musica

«Belkiss» em S. Carlos

E' já amanhã que finalmente se realisa no teatro de S. Carlos, a «premiére» da «Belkiss». Opera em três actos e dez quadros, de Ruy Coelho.

Este espectaculo é daqueles que rigorosamente se podem classificar de verdadeiramente nacionais, por isso que, o poema, toda a «Opera», cantores de scena, coros, bailados, orquestra, direcção scenica, tudo é português, e a linguagem em que a «Opera» é cantada é igualmente portuguesa. Por isso, não admira que os bilhetes tenham tido uma enorme procura na Casa de Musicas Oliveira, no Rossio, 57, onde se vendem os poucos que restam.

Estoril-Termas

Tratamento de reumatismo, gota, sciatica, doenças da circulação, doenças nervosas, enterocolites, prisão de ventre, doenças de utero e anexos, raquitismo e linfatismo.

Banhos de agua mineral e de agua do mar quentes—duches. pulverisações, inalações, irrigações, etc.

Tratamentos pela electricidade, pelo calor e pela luz—raios ultra-violeta, maçagens—Ginastica.

Aberto das 8 ás 12 horas.

Vinho tinto e branco premiado com os primeiros premios em todas as exposições nacionaes e internacionaes a que tem concorrido desde 1876 a 1927.

Gaeiras

Antonio C. da Silva Pinheiro—GAEIRAS—PORTUGAL
Sociedade dos Vinhos Gaeiras, Ltd.—LISBOA
Deposito: Rua Victor Cordon, 29.—Telef. C. 3161 e 1055

2:500 CONTOS! 600 CONTOS!
São estes os dois primeiros premios da
Lotaria de Santo Antonio
Extracção sabado, 16 de Junho

Bilhetes a	800$00
Meios a	400$00
Quartos a	200$00
Decimos a	80$00
Vigesimos a	40$00
Quadragesimos a	20$00

Grande palpite nos numeros
435, 1258, 2407, 3105, 3213 3215, 3219, 4076, 3483 e 4198
Estes 10 bilhetes estão abertos em meios centesimos de 4$50, e dezenas a 45$00, com os numeros
3211 a 3220 e 4211 a 4220
Pelo correio mais 1$00. Pedidos a
CAETANO FERREIRA VIOLA
KIOSQUE VIOLA—Largo S. Roque—LISBOA

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

GOLDEN PALACE
Cabeleireiro de senhoras
Este salão recomenda-se pela sua boa frequencia
Reservado o direito d'admissão das excelentissimas Clientes, para manter-mos uma clientela escrupulosamente selecionada.
Praça dos Restauradores, 11. Tel. N. 3115

Chá das cinco

Novidades

Pedes-me, de tão longe, noticias de Portugal. E eu quasi sinto desejos de sair daqui, para me começar a interessar, como tu, pelo que por cá se passa.

A politica parou. E, como parar é morrer, assemelha-se bastante á morte o aspecto que a "grande porca„ tomou nos ultimos tempos.

As finanças—bem muito obrigado.

Em materia de ordem publica, tenho a dizer-te, minha boa amiga, que isto, hoje, fia mais fino. Podes mesmo garantir a esses loiros "yankees„ que, se afirmarem que Portugal é um pais de revoluções, cometem, pelo menos, uma injustiça tão grande, como quando dizem o mesmo do seu vizinho Mexico.

Os teatros continuam a dar ao publico espectaculos cheios de beleza, de graça, e, sobretudo, de originalidade. E é por isso mesmo que não querem deixar vir o Velasco que copiou tudo das nossas revistas....

De literatura, o acontecimento mais sensacional dos ultimos tempos foi a "caldeirada á fragateira„ que em Belem ofereceram a Afonso Lopes Vieira, alguns Lusiadas admiradores de Camões.

Mas nos "sports„ é que nós estamos "marcando„... bolas brancas e negras. Vêem os cavaleiros espanhois a Lisboa, e levam-nos os premios. Vamos nós a Madrid e é preciso um comboio para trazer as taças.

No "foot-ball„ então, estamos uns "barras„. Depois de vencermos os chilenos e os yugo-slavos, só não vencemos os egipcios por uma nnha.... italiana. E, como ha pouco nos disse um garôto dos jornais, conseguimos ser os unicos a conjugar em Amsterdam os três verbos: ganhar, perder e—refilar!

E mais não diz o seu

Felix Correia

UMA NOTA OFICIOSA

Oficiais castigados

Pela Presidencia do Ministerio foi-nos fornecida a seguinte nota oficiosa:

"Pelo governador militar da Madeira foram punidos com 20 dias de prisão disciplinar agravada os oficiais que se encontram com residencia fixada naquela ilha, em virtude de terem feito uma manifestação colectiva.

O sr. ministro da Guerra aprovou o castigo que está sendo cumprido no Lazareto do Funchal.„

A quinta arma

Em virtude do sr. coronel Valadas ter pedido a sua exoneração, foi nomeado director da arma da aeronautica o sr. coronel Amilcar Barcinio Pinto, que, ás 16 horas, tomou posse do seu cargo.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	762$00
» Externas 1.ª serie	870$00
Acções do Banco de Portugal	1.080$00
» do Banco Lisboa & Açores	526$00
» do Banco Comercial de Lisboa.	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	457$00
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup.	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

A libra cotou-se: cheque 98$75, ouro c. 108$00, v. 112$00.

SÃO LUIZ cine
9 1/4
O CORSARIO LAFITTE
A TESTEMUNHA IMPREVISTA

A FESTA DE AMANHA

O actor Augusto de Melo evoca para o "Diario de Lisboa„ alguns factos da vida de teatro

Quando Augusto de Melo, ainda em trajo da manhã, e um pouco aflito da demora, entrou na sua salinha, com um sorriso de galantaria que só tem quem sabe envelhecer com mocidade—a entrevista já estava feita. Tivera um quarto de hora de meu. Aproveitei-o surpreendendo a alma do artista, melhor, a sua revelação, na flagrancia dos "biblots„ dispersos, nos raros livros encadernados a luxo, no estilo dos moveis e na abundancia dos quadros e gravuras que, com nobreza, olhavam a visita indiscreta, documentando uma grande época: o Imperio, e uma grande figura: Napoleão.

Fiquei admirado e suspenso. Esperava encontrar o proprio artista, na sua galeria de tipos e criações, vaidade natural, que é bom recordar, quando meio seculo de saudade se enfeita de recordações e cabelos brancos. E' o caso de Augusto de Melo, a quem amanhã, o palco que o viu em 1870 começar, o Nacional, receberá de novo, por uma noite: primeira e unica, diferente de tantas noites indiferentes....

O artista sentou-se, como se estivesse na sua cadeira de ensaiador. (Não leiam catedra, porque ela é cheia de paternal conselho). Voltou atraz. Compôs algumas memorias. Viajou anos, em paisagens dum sol imenso, furtivo e brando, como sempre que se começa a andar na vida, cantando em liberdade.

—Iniciei a minha carreira com Santos Pitorra. Gostava de mim. Quando saia do D. Maria, procurava familiarmente o meu braço. Um dia, a Amelia Vieira, azougada, interrogou-o: "O' Santos Pitorra, porque andas sempre com o "Beriguim"?... Era alcunha—"Porque é esperto e é educado". Dava-me papeis, puxava por mim, até que um dia...

E recorda, sem esforço de memoria:

—Tinha 29 anos. Havia então os Recreios. Ficavam ali, entre a estação do Rocio e o Eden. O Salvador Marques, que era o emprezario, zangou-se com o Posser. Resisti quanto pude, mas, passado tempo, estava nos Recreios, a ensaiar.

—Empreza arriscada?

—Para a minha idade. Mas fui muito feliz. Deram-me o "Mignel Strogoff". O escultor Leandro Braga fez o mobiliario e pediu ao Manini três scenas. Mariano Pina mandou-me de Paris uma ilustração, onde vinham as "maquetes" do scenario. Ensaiei. A peça fez um grande sucesso.

—Qual a peça que mais o apaixonou?

—O "Tartufo", de Moliere, e "Mercadet", de Balzac.

Augusto de Melo, com uma invulgar clareza de espirito, traça dois magistrais retratos psicologicos das imortais figuras. Lembra, como para interpretar a primeira leu Sarcey, a quem elogia, pela sua sagacidade e raciocinado equilibrio critico; estudando a segunda na vida faustosa e falsa de Balzac, lutando com os crédores.

Interrompo Augusto de Melo. Pretendo que ele me trace o quadro da sua epoca. Como era o teatro. O actor ilustre pontua nos labios finos um sorriso. Ha uma frase "respeito mutuo„, que perpassa. E depois èsta quadra, que até hoje, lhe tem servido de lema:

Faço-me tolo,
Faço-me muito bem,
Faço-me tolo,
Que isso me convem.

—A critica?

—Houve dois rapazes que na "Revista Teatral„ marcaram pela profundeza dos seus conceitos, cultura e investigação teatral: Colares Pereira, o pai, e Joaquim Miranda. Outros: Adrião de Seixas, que assignava "Oncle Tom„, e o velho Cunha Belem.

—E Fialho?

—Elogiou-me. Era violento. O que ele disse do Brazão! João Chagas escrevia tambem, mas o espirito sufocava muitas vezes a ponderação.

Uma ultima pregunta. Uma pregunta que anda no ambiente:

—Nunca pensou em interpretar na scena Bonaparte?

Augusto de Melo teve um sorriso franco.

—Cheguei a pensar n'isso. Uma vez, quando representei, na "Madame Sans-Gêne„, Puz de lado a ideia, por causa do meu fisico. Napoleão tinha os olhos rasgados, dominadores.

Napoleão por Augusto de Melo.... E porque não? E' talvez o unico papel que falta no seu meio seculo de teatro, e que, já agora, ficará como uma saudade de muito linda—a mais bela, porque foi vivida dentro do seu sonho e da sua intimidade.

Artur Portela

Os nossos pobres

De J. S. L. recebemos 20$00 para os nossos pobres.

Palace Hotel da Curia
De 15 de maio a 15 de junho
PREÇOS REDUZIDOS
Informações Rocio, 108

Pelos teatros

Carlos Leal

Aderiram á homenagem que o Comercio vai prestar ao estimado artista Carlos Leal, a 18 do corrente no Politeama, com um programa sensacional, os artistas: Emilia de Oliveira, Lina Demoel, Tereza Gomes, Albertina de Oliveira, Julieta Soares, Corina Freire, Beatriz Costa, Luiza Durão, Gastão Alves da Cunha, Rafael Marques, Tomaz Vieira, Augusto Costa, «Costinha», Geraldo Magalhães, Mario Santos, Joaquim Miranda, João de Almeida e a «vedette» Eva Stachino, com as suas «girls».

P poeta Silva Tavares. interpretará gentilmente o cardeal «Rufo» da «Ceia dos Cardeais» que terá por famulos as formosas actrizes Amelia Perry, Beatriz Belmar e Rosalina Sayal.

Adelina Abranches

Depois das representações do «vaudeville», «O Jorge Cadete», com as novas interpretações de Hortense Luz e Alfredo Ruas, no Maria Vitoria, subirá á scena, neste teatro uma peça de caracter popular, «A tia Carolina», na qual a grande actriz Adelina Abranches, convidada por aquela ilustre artista-emprezaria, vai interpretar a protagonista, igualmente de caracter popular, genero em que a nossa primeira comediante é notabilissima e não desempenha ha muito tempo. N'«A Tia Carolina», além de Adelina Abranches, entram tambem Hortense Luz, Ema de Oliveira, Maria Cristina, Emilia Costa, Antonio Gomes (da Trindade), Antonio Sacramento, Alberto Ghira, Alfredo Ruas e Santos Carvalho.

«O Mangerico»

A revista «O Mangerico», que sobe á scena, na ultima semana deste mês, no Eden-Teatro, com uma montagem cuidada por Baltazar Teixeira e um guarda-roupa de acentudo bom gosto, será interpretada, na parte feminina, pela distinta «estrela» Lina Demoel, Corina Freire, Beatriz Costa, Beatriz Belmar. Maria Bernard—e pela bailarina Lubelia Stichini, que fará alguns dos seus bailados' em cortinas.

Atrás do reposteiro

Partiu ontem para o Gerez o emprezario do Politeama sr. Luiz Pereira, tendo deixado constituida para o seu teatro, a nova Companhia que o ha de explorar e da qual fazem parte as actrizes Adelina Abranches, Aura Abranches, Maria Matos e Maria Helena e os actores Pinto Grijó, Antonio Sacramento, Mendonça de Carvalho e Alfredo Ruas.

—Na interpretação da «Malvalouca», que domingo se representa no Gimnasio, em festa artistica de Joaquim Miranda, entram os artistas: Maria Matos, Carlos Santos, Mendonça de Carvalho, João Lopes, José Cardoso, Balsemão, Alice Ogando, Paz Rodrigues, Berta de Albuquerque, Sofia de Sousa, Miquelina Rodrigues e Clotilde Mendes.

—A recita de Elisa Carreira, no Eden Teatro, na proxima segunda-feira, far-se-ha em espectaculo inteiro com um programa brilhantissimo. No domingo repete-se neste teatro «As Rosas de Portugal».

—Partiu ontem para a sua casa no Douro o antigo emprezario Juca de Carvalho, que breve regressará a tratar de assuntos teatrais.

—A atriz Filomena Lima é quem substitue hoje, no Apolo, na opereta «O Pilha de Alcantara», a sua colega Elisa Santos, que está enferma.

—Do elenco da companhia Velasco, na sua proxima actuação no Coliseu dos Recreios, faz parte a bailarina Lou, que tanto exito obteve no Trindade.

—Seguiram hoje para os Açores, onde vão realizar uma serie de concertos, a cantora Beatriz Baptista e o maestro Luis Gomes, que dali seguem para a Madeira.

—Estreia-se ámanhã, na cidade de Santos (Brasil), a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que acaba de realizar uma grande temporada na Baia,

—A admiravel «estrela» mexicana Eva Stachino e os engraçadissimos artistas portugueses Teresa Gomes e Alvaro de Almeida, continuam a ser todas as noites delirantemente aplaudidos na revista de João Bastos e Felix Bermudes «Meia Noite», que está batendo, no Foz, o «record» das enchentes.

—«A Bohemia», que é o filme mais emocionante que se exibe agora em Lisboa, continua no écran do Odèon com grande agrado do publico. A sua partitura musical acompanha a exibição.

Salão Elegante
17—Rua do Telhal—19
(á Avenida)
CHAPEUS DE SENHORA
Em exposição os ultimos modêlos da Estação. Concertos e transformações a preços muito redusidos. Tinge-se de escuro para claro, sistema austriaco

A Cidade

TIVOLI
A's 21
A FRAGATA INVICTA
Disfrutando a alta sociedade

O PONTO NEGRO DE AMSTERDAM

O Portugal-Egipto

no qual os nossos homens perderam por absoluta infelicidade

AMSTERDAM, 4. — A bôa estrela que tem acompanhado a *équipe* de Portugal desde ha um ano, não brilhou hoje no firmamento. Estinguiu-se. Portugal foi derrotado — e eliminado dos Jogos Olimpicos. Desde Junho do ano passado — perdemos, pela ultima vez, em Madrid contra a Espanha — que o onze nacional não era vencido — e fizeram-se até agora sete jogos internacionais. Mas chegou hoje a nossa vez. O Egipto ganhou. Venceu mal, é certo. Deviamos ter sido os vencedores. E marcaram-se, no decurso da partida, dois *goals*, um dos quais o arbitro não validou — e que nos deu a derorta... Mas, por isto ou por aquilo, perdemos. Fômos vencidos — eis tudo.

A derrota de Portugal, quando tanto se esperava da sua *équipe*, deve ter causado em todo o país uma dolorosa impressão — a avaliar pelo desespero que invadiu os jogadores nacionais após o encontro...

E devemos, realmente, deplorar que uma lufada de sorte nos não levasse para as meias-finais do torneio olimpico — como mereciamos.

Hão-de dizê-lo ámanhã todos os jornais do mundo, que aqui têm os seus representantes. Portugal tinha incontestavel direito, através das partidas que aqui realizou, principalmente desta ultima, a disputar á Argentina a entrada na *final*. Reconhecem-no todos—os proprios adversarios. Mas assaltou-nos a adversidade. Fômos batidos no jogo em que melhor jogou a nossa *équipe*, e no qual revelou maior superioridade sobre o adversario que lhe foi imposto. Tarde infeliz — e dolorosa.

No primeiro jogo, contra o Chili, ganhou-se pela excelente condição moral da *équipe* e porque fômos superiores.

No segundo, ganhou-se, mais pela coragem com que se jogou do que por superioridade manifesta. Venceu-se — quando se estava á beira da derrota. Augusto Silva fez a vitoria — e Roquete impediu a derrota...

No terceiro, porém, só a vitoria nos devia ter pertencido — e desde o inicio da partida.

De principio a fim a superioridade territorial e técnica da *équipe* nacional foi nitida, flagrante, incontestavel. Mas jogou-se com uma infelicidade fantastica. Roquete batido em duas bolas—como não voltará a deixar entrar... Pouca sorte. E só se encontrou duas vezes o caminho do *goal*, e numa delas o artibitro não contou, apesar da afirmação do juiz de linha e dos protestos do publico! Isto deu origem á reclamação apresentada, por sugestão de alguns membros do «comité» técnico da F. I. F. A.

As condições especiais em que se perdeu — aproveita-nos. E não faltará ensejo para cotegar as opiniões dos criticos estrangeiros... Mas por isso mesmo, porque se devia ter ganho, mais dolorosa foi a derrota. Quando se é batido nitidamente, quando se é inferior ao adversario, ou se jogou pior do que ele, o resultado aceita-se melhor. Mas, assim...

Como foram feitos os «goals» egypcios

A *équipe* do Egipto, dissémos quando do seu jogo com a Turquia, é sensivelmente mais fraca que o onze de Portugal. E neste jogo demonstrou-o largamente. Numa e noutra metade Portugal dominou e, por vezes, impedindo que a bola saísse do meio defendido pelo adversario. Mas não conseguiu tirar partido desse dominio. A aglomeração de adversarios em frente das rêdes, fez perder os melhores ensejos. A bola encontrava sempre um adversario a barrar o caminho da rêde. E em opinião, os egipcios, em quatro ou cinco oportunidades fizeram dois *goals* — e tiveram um terceiro que a trave defendeu!

O primeiro *goal* do Egipto foi feito na primeira vez que fôram ao nosso *goal*! Até aí, Roquete tinha devolvido duas bolas, uma delas passada por Jorge Vieira. Descreve-se o lance: — Carlos Alves *entra* á bola juntamente com o interior esquerdo egipcio. Do choque a bola ressalta para o espaço entre eles e Roquete. O *keeper* português sai, mergulha para a frente, alcança a bola com uma das mãos, mas não a repele nem segura. Com a entrada do egipcio, Roquete defende mal, a bola ressalta e vai a saír para *corner*. Mas tão pouca força leva, que pára antes de chegar á linha. Roquete no chão não tem tempo de se levantar. O adversario corre e empurra-a lentamente para a rêde deserta.

O segundo *goal*, teve aspectos semelhantes. O avançado centro disputa a bola a A. Silva; conquista-a; Carlos Alves acode — e é passado; Roquete, inoportunamente sai. Mas quando vem a meio do percurso, o adversario levanta a bola e passa por cima do guarda-rêde nacional — e de novo ela entra lentamente, a querer parar, na rêde deserta!

Dois *goals*, deste teor, enervantes, aborrecidos, desmoralisadores.

O primeiro aos vinte minutos de jogo e o segundo aos quatro minutos da segunda parte.

Como Vitor Silva fez os nossos «goals»

O *goal* português foi feito por Vitor Silva. A trinta metros recebe um passe. Dribla o médio centro e corre por entre os dois defesas; passa-os e fica só diante da rêde. O *keeper* vem a saír ao seu encontro mas Vitor aponta raso ao canto esquerdo.

E o outro *goal*, que o arbitro não validou, foi obtido assim: uma carga dos avançados — remate de Vitor Silva; o *keeper* egipcio mergulha para defender, cai sobre a bola, já dentro das rêdes. Vitor e Pepe correm a atacar. O *keeper*, no chão, segura a bola e arremessa-a para fóra, mas ao fazer o lançamento introduze-a inda mais para além da linha. O *line-man* agitou a bandeira; o publico gritou *goal*, mas o arbitro não contou.

Este *goal* fôra feito um pedaço antes do que veiu a ser o unico ponto português neste encontro.

Desde Junho de 1927 que Portugal não era derrotado tendo jogado 7 desafios internacionais

Apreciações dos jogadores portugueses

Embora vencida, a *équipe* nacional jogou bem. E teria vencido, apesar de tudo, se não fôra a pouca felicidade com que jogou Roquete. Contra a Yugo-Eslavia salvou-nos o encontro. Hoje, desgraçadamente, comprometeu-o. E tão desafortunadamente que, no decurso do jogo, não teve ocasião para compensar, salvando bolas dificeis — porque mais poucas vezes a sua rêde foi alvejada, e nenhuma delas em condição de perigo. E estes êrros de Roquete, não pertencem propriamente á categoria de êrros de palmatoria. E porque em bôa verdade eles fôram mais produto de pouca felicidade ao tentar a defesa.

Os dois defesas e os três médios jogaram explendidamente. Os dois defesas tiveram, até, a sua melhor tarde no torneio, cortando bem todas as avançadas e devolvendo com bôa colocação todas as bolas. Os médios, nivelando-se, com absoluta regularidade dum extremo ao outro da partida. E os avançados só fôram infelizes a apontar á rêde, mas na condução do jogo, no *passear* pelo campo com a bola duns para os cutros, fôram quasi sempre perfeitos.

E' incompreensivel isto — mas é assim mesmo. Como exibição de bom *foot-ball* não se podia exigir mais a toda a *équipe* — e porque raras vezes terá feito melhor!

No primeiro tempo foi quando se jogou melhor — e se podia ter feito o resultado da vitoria. Os egipcios, favorecidos pelo vento, desceram com frequencia ao campo português, deixando o caminho aberto aos nossos avançados. Perderam-se então algumas ocasiões de *goal* feito. E raros fôram os *shoots*, de tantos que atiraram, que levaram destino que obrigasse o guarda-rêde do Egipto a intervir com risco de ser batido.

Na segunda parte, a pressão dos portugueses foi além do que devia ir. Na ultima meia hora só Roquete estava no meio campo português. Jogaram todos os restantes ao ataque. Estabeleceu-se a confusão diante da rêde dos egipcios. E a bola andava a saltar dum lado para outro, esbarrando num o noutro — e sem se abrir caminho. E á medida que o fim se aproximava, pior ainda.

Os onze jogadores juntaram-se em frente do seu *goal*, numa defesa ardorosa, formando uma muralha intransponivel. E assim conseguiram derrotar-nos.

Portugal deixou bom nome

O onze nacional, vencido nos *quartos de final*, vai regressar a Portugal. Leva duas vitorias e uma derrota. E' pouco, é muito?...

Quasi todos regressam em piores condições do que nós. De todos os países da Europa só um conseguiu ir mais longe que o onze de Portugal — a Italia.

Todos os outros fôram eliminados em piores condições de Portugal — e antes do seu *team*...

Para o nosso orgulho de portugueses — é pouco. Desejavamos todos um pouco mais. Era justo até que assim houvesse sucedido. Mas, para um país, que vem pela primeira vez acs Jogos Olimpicos, é alguma coisa...

* * *

A impressão causada pelo *team* português deve ser apreciada através da imprensa estrangeira... Todavia, os raros portugueses que puderam vê-lo jogar aqui, regressam satisfeitos.

Pelos resultados que obtiveram, mas principalmente pela maneira como se jogou. E tão grato deve ter sido aos estrangeiros a impressão causada pela *équipe* portuguesa que, inda hoje, apesar de batida, chovem sobre ela convites para jogos internacionais. Checos e austriacos — estiveram hoje, depois do jogo, a procurar remover todas as dificuldades que fôram apresentadas para a ida da *équipe*. E a estes convites, e já conhecido o de Paris, juntaram-se agora os da Alemanha e da Belgica!

Espanha-Italia

A *réprise* deste jogo deu-nos um fracasso dos espanhois. Má tarde a de hoje para a Peninsula... Os italianos inflingiram a *nuestros* hermanos uma derrota que atingiu proporções incalculaveis. Já no primeiro jogo, os italianos deviam ter ganho dentro dos 90 minutos. E hoje voltaram a merecer a vitoria. Enquanto eles jogaram admiravelmente, o onze de Espanha, remodelado, mas sem ser superior ao do primeiro encontro, jogou desatradamente . Não se descreve. Todavia, a derrota por 7-1 é um exagero do arbitro. Nada menos do que três *goals* discutidissimos, e que, em bôa verdade, não deviam ter sido validados. Assim mesmo, sem esses *goals*, os espanhois não podiam ganhar. Como já dissera, trouxeram aos jogos uma *équipe* fraquissima.

No primeiro tempo houve 4-0 a favor da Italia. No segundo, os espanhois marcaram um, e sofreram depois mais três. E esta fieira de *goals* diz tudo — com exagero...

O jantar de hoje, entre portugueses e espanhois, no hotel Suisse, foi um jantar funebre.

CANDIDO DE OLIVEIRA

SALÃO AGUIA
Sempre Novidades!
Tel. N. 781 — em chapeus para senhoras e creanças
RUA DO CARMO, n.º 90, 2.º — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,40—«Os 3 ratões».
Avenida—A's 21,30—«Agua-pé».
Eden—A's 20,30 e 22,30—«Cabaz de Morangos».
Apolo—A's 21,45—«O Pilha d'Alcantara».
Salão Foz—A's 21—«Meia noite».
Maria Vitoria—A's 21,45—«O Jorge Cadete».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Cri-Cri».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz—A's 21.
Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Politeama—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

A's 21,30

6 quadros novos — 12 numeros novos

Agua-pé

PIANOS

e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

Lotaria de Santo Antonio

Premio maior..... 2.500:000$00
Segundo premio 600.000$00

Bilhetes, meios, quartos, decimos, vigesimos, quadragesimos e meios centesimos

Aos melhores preços

Esta casa compra e vende notas e moedas estrangeiras, ouro português, coupons e papeis de credito, e encarrega-se da renovação de Bilhetes do Tesouro sem encargos para o cliente.
Todos os pedidos devem ser dirigidos a

João Rodrigues da Costa, Ltd.

Sucessores de

João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106

LISBOA

Rigor da Moda

Grande Alfaiataria

Fatos já feitos desde 200$00
Sobretudos, ultima moda 190$00

ACEITAM-SE FATOS A FEITIO

18, Rua de S. Nicolau, 20

Esquina da R. dos Douradores

Decorações

Oleados, Veludos, Carpettes, Damascos e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Faz-se publico que no dia 14 do corrente, pelas 14,30 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 2.ª serie—Mirandela-Bragança—na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18.

Lisboa, 6 de Junho de 1923.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

Aos proprietarios urbanos de Lisboa e Porto

As Direcções das Associações Lisbonense de Proprietarios e Proprietarios e Agricultores do Norte de Portugal, convidam todos os proprietarios urbanos de Lisboa e Porto, a fazerem a sua immediata inscripção, como socios, nestas Associações, a fim de eficazmente se poder fazer a defeza da propriedade urbana e dos legitimos interesess dos proprietarios.

N'estas Associações encontram os Srs. Proprietarios Advogados e Procuradores para a *consulta gratuita*, de todas as questões respeitantes a inquilinato, bonus na importancia da limpeza de chaminés, cobranças de rendas, consulta de seguros, etc.

Para a inscripção é necessaria a apresentação do recibo da contribuição predial do ultimo ano.

A séde das Associações é na Rua Victor Cordon, n.º 12, 2.º, Lisboa, e na Travessa da Fabrica, n.º 6, Porto; as suas secretarias acham-se abertas todos os dias, desde as 10 horas da manhã ás 5 da tarde.

As pessoas que não possam vir pessoalmente fazer a sua inscripção, poderão fazel-o por carta acompanhada do recibo da contribuição prédial e a indicação de qualquer predio urbano que possuam.

E' um dever de solidariedade de todos os proprietarios a inscripção nas suas Associações de Classe.

SALÃO VIOLETA

CHAPEUS PARA SENHORA E CRIANÇAS

Exposição de interessantes e chics modelos para a estação

Transformam-se e tingem-se chapeus de palha, em todas as côres, pelo sistema alemão

PREÇOS RESUMIDOS

TRAV. DO CIDADÃO JOÃO GONÇALVES, 19-1.º

(Avenida Almirante Reis)

Telef. 3813 N.

O CALÇADO MAIS CHIC E MAIS BARATO DE LISBOA

E' FLEXIVEL RESISTENTE ELEGANTE

CALÇADO ESTORIL — MARCA REGISTADA

Não SE DEFORMA Magôa os Pés É CARO

A venda na SAPATARIA CHIADO 96-RUA GARRETT-98

A venda na CORDONNERIE DU PARC PARQUE DO ESTORIL

ESCOVAS SOR

Para limpeza, saude e bem estar dos cães e dos cavalos

Inventadas unicamente para esse fim e adoptadas pelos principais veterinarios do mundo.

Estas maravilhosas escovas cujos pêlos são de seda de chifre, possuem um dispositivo especial devido ao qual podem conter no interior um liquido desinfectante SOR. Este liquido escoando-se por capilaridade permite a escova fazer simultaneamente uma limpeza vulgar e uma desinfecção perfeita da pele do animal livrando-a de todas as doenças e de todos os parasitas, evitando os banhos, dando ao pêlo um brilho incomparavel.

Recomendadas pela Escola Veterinaria d'Alfort (França) e pelo Veterinary Record (Londres).

A' venda nas principais casas

Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

STETTEN & C.ª, Lt.ª—LISBOA
R. da Madalena, 119, 2.º Esq.—Tel. C 2869

No Porto:
ADELINO GARRIDO—17, Rua Chã, 1.º

Na Madeira:
RAMOS E RAMOS—FUNCHAL—Rua Gomes Freire, 2

TRABALHOS DE CARPINTARIA CIVIL

CAIXILHOS, PORTAS E JANELAS, ARMAÇOES, ETC.

Serragens, aparelhos, moldagem e furação executam-se nas oficinas da CARPINTARIA NACIONAL, Ltd.

Rua do Prior, 27-29 — **proximo das Janelas Verdes**

Dr. Drummond Borges

Doenças Pulmonares

Policlinica da Estrela—4 horas. Telef. 31
Consultorio: Rua Garrett, 74, 1.º—Telef. C. 2186
Das 2 ás 4 horas.

Sortes grandes ?

só o **PINA** as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Teatro da Trindade

Comp. Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro
de que faz parte
Nascimento Fernandes
HOJE—A's 21,30
Os três ratões

Eden Teatro

Direcção de José Climaco — Telef. N. 3800

A's 8 e 3/4 e ás 10 e 3/4

HOJE

despedida da maravilhosa revista
CABAZ DE MORANGOS

Domingo: Duas unicas sessões, com as ***Rosas de Portugal***

Teatro Maria Vitoria

TELEFONE N. 3644

HOJE:

8 3|4 e 10 e 3|4

Jorge Cadete

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—***Dr. Armando Narciso***—5 h.
Cirurgia geral, operações—***Dr. Bernardo Vilar***—4 h.
Rins, vias urinarias—***Dr. Miguel Magalhães***—10 h.
Pele e sifilis—***Dr. Correia de Figueiredo***—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—***Dr. R. Loff***—2 h.
Doenças dos olhos—***Dr. Mario de Mattos***—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—***Dr. Mario Oliveira***—4 h.
Estomago e intestinos—***Dr. Mendes Bello***—3 h.
Utero e anexos—***Dr. C. Afonso***—ás 2 h.
Doenças das crianças—***Dr. Filipe Manso***—12h
Boca e dentes—***Dr. Armando Lima***—10 h.
Raios X—***Dr. Aleu Saldanha***—4 h.
Analises clinicas—***D. Gabriela Beato***—4 h.

AOS CALVOS

Ensina-se gratuitamente o unico remedio contra a calvicie derigindo-se a Eduardo Costa—Largo da Trindade, 20.

Grande lotaria de SANTO ANTONIO

a 16 de Junho

Primeiro premio

2.500:000$00

Bilhetes a.....	800$00
Meios a.....	400$00
Quartos a.....	200$00
Decimos a.....	80$00
Vigesimos a.....	40$00
Quadragesimos a.....	20$00
Dezenas a.....	40$00
e cautelas a.....	4$00

V. Ex.as não tenham duvidas com certeza, é esta casa quem vende os 2.500.000$00 para a lotaria de Santo Antonio.
Pedidos a

João Condeixa R. Arco Bandeira, 211 Pelo correio mais 1 escudo

Sempre premios grandes

União Electrica Portugueza

S. A. R. L.

Rua Duque de Loulé, n.º 240—PORTO

Dividendo de 1927

Previnem-se os Senhores Accionistas de que, a partir de 11 do corrente mês, no Banco Pinto & Sotto Mayor, em Lisboa e Porto, está em pagamento o dividendo relativo ao ano de 1927, o qual se efectuará contra a apresentação dos respectivos titulos ou entrega do coupon n.º 1.

No mesmo Banco são fornecidos os impressos para os recibos.

Porto, 4 de Junho de 1928.

A Direcção

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, Intestinos e Figado
Rua Garrett, 80, 1.º
DAS 4 AS 7

ESTRANGEIRO

Chapeus de senhora
Salão Elite
Fabrica:
R. Augusta, 240, 2.º
Telef. N. 355

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

A hora da aviação

SUVA, 8

O avião «Southern Cross» levantou vôo ás 14 e 52, evolucionando sobre esta ilha e largando em direcção ao ocidente ás 15 e 4. — (L.)

LONDRES, 8

As linhas imperiais aereas assinaram um acôrdo com o govêrno persa, relativo a linha aerea Cairo-India. — (L.)

BERLIM, 8

Foi inaugurado o serviço aereo Berlim-Leninegrado, com aviões «Junkers».—(L.)

A Polonia e a Lituania

PARIS, 8

Chegou a esta capital o sr. Waldemaras, primeiro ministro da Lituania, que vem conferenciar com o sr. Briand.

O sr. Zaleski, ministro dos Negocios Estrangeiros da Polonia, é esperado no domingo, a fim de conferenciar igualmente com o seu colega francês.

Segundo se afirma, estes dois estadistas procuram estabelecer, de acôrdo com o sr. Briand, a data para a conferencia polaco-lituana, que deverá regularisar o incidente de Vilna. — (L.)

Da Alemanha

BERLIM, 8

Está sendo aguardada com muito interesse a proxima visita dos Reis Feisal, Ibn-Saud e Amunallah á Turquia, supondo-se que as negociações entre a Turquia e o Egipto, e a Turquia e a Persia possam levar á conclusão dum pacto semelhante ao de Locarno. — (L.)

O general von Schleinitz, antigo comandante das forças da Africa Oriental Alemã, faleceu com 70 anos. — (L.)

O dirigivel «Italia»

BAIA DO REI, 8

O radio-telegrafista do *Città-di-Milano* parece-lhe ter ouvido sinais fraquissimos e indecifraveis, que supõe provenientes do dirigivel «Italia».

Fôram intensificadas as tentativas de comunicação, entrando em serviço dois novos postos radio-telegraficos. — (L.)

OSLO, 8

Uma tempestade de neve impossibilita presentemente as pesquizas do dirigivel «Italia». — (L.)

POLICLINICA DO ROCIO
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3747
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—13 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—15 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. LUIZ OTTOLINI—Cirurgia das senhoras e partos—14,30 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 horas.

Sortes grandes?
só a [illegible] se vende
75—Rua de S. Paulo—77

TEMA DE ACTUALIDADE

A solução DO PROBLEMA:

Hispano-America ou Ibero-America ?

"Le Neptune„, de Anvers, insere algumas considerações de Antonio Coicoechea acêrca da propriedade ou impropriedade da denominação de Ibero-America ao aludir aos paises americanos de origem portuguesa ou espanhola.

"Todos desejamos que as denominações empregadas para designar nações, instituições e interesses da America, sejam as adequadas e prestem ás nações descobridoras, exploradas e civilisadoras, ou seja, a Espanha e a Portugal, a justiça e a honra que merecem.

Todos concordamos que é impropria, e até injusta, ocultando um proposito de fraude, a denominação de "America-latina„.

E, após varias considerações confirmando a anterior:

"Creio que devemos aplicar a nossa vontade á extirpação do nome de America latina, que tem a seu favor a força dum habito já secular e empregada constantemente por pessoas desconhecedoras da sua intima significação e da real e inconfessada hostilidade que envolve para as nações progenitoras.

—E não crê tambem improprias as palavras Ibero-America e seus derivados?

—Abundamos todos no desejo de que se não dispute nem regateie a Portugal o papel que exerceu, umas vezes a nosso lado, outras como rival, na epopeia da conquista das rotas oceanicas. Sobram, no descobrimento e civilisação da America, glorias que possam orgulhar os dois povos.

—Que razões se opõem a engloblar em Ibero-America os paises americanos das linguas espanhola e portuguesa?

—A' denominação de Hispano aplicada como generica e compreensiva de toda a America descoberta e colonisada por Espanha e Portugal, podem opôr-se dois transcendentes reparos. O primeiro é o de não ser bastante respeitoso com a individualidade independente de Portugal e do povo que na America fála a sua lingua.

A este reparo podem tambem opôr-se razões de varias personalidades literarias de relêvo em Portugal, aceitando a denominação de espanhol e de hispanico como compreensiva de coisas e instituições dos dois povos peninsulares. Oliveira Martins, por exemplo, fala constantemente, nas suas admiraveis obras; das "duas nações espanholas da Peninsula„.

E á sua obra fundamental, publicada em 1879, intitula-a "Historia da Civilisação Iberica„. Do mesmo modo Camões, falando nos "Lusiadas„ do cativeiro do principe D. Fernando, diz:

—"Porque Espanha não tema
A cativeiro eterno se convida„.

Mas, em verdade, teremos direito a acreditar que Portugal, na sua opinião colectiva, na sua grande massa popular, se consideraria incluido ao aplicar-se o nome de espanholas ás manifestações do seu genio nacional, tão diferente do nosso?

Poderemos esperar que a literatura brasileira, saida da portuguesa no seculo XVIII e com particularidades tão dignas de estudo e com tão vivo nacionalismo, aceite de bom grado a denominação de espanhola.

E para nós, os espanhois, ha uma diferença claramente apreciavel, entre o que representam Cuba ou Argentina e o que representa o Brasil. Por muito unidas que vivam as familias, não tratam com o mesmo nome a filhos e sobrinhos.

—Qual seria então, a solução?

—A solução está no emprêgo de três denominações diversas: uma para designar a America da lingua espanhola; outra para representar a America de fala portuguesa; e uma terceira compreensiva de ambas. O uso, aceite pelos congressos internacionais e até pela linguagem oficial das Chancelarias, é chamar "Hispano-America", "America Espanhola" ou "Republicas Hispano-americanas" áquelas em que se fala espanhol; "America Portuguesa" ou "Republica Luso-americana", ao Brasil, e "Ibero-America" ao conjunto de todas.

Iberia é, para portugueses e espanhois, o nome genérico e compreensivo dos dois povos peninsulares.

Deposito da finissima cerveja ESTRELA
Autentico café do Brazil
CHAVENA $60
Caneca 1$00
Especialidade em bifes com pão, vinho ou uma caneca de cerveja 6$50
LEITARIA GLOBO R. dos Condes, 29 a 35
Aberto toda a noite

"AMERICA STAND"
Exposição permanente de automoveis de ocasião

BUICH torp. 5 log. typo Sport. .	mod.	1927
HUPTOMOBILE torp. 5 log. . .	mod.	1928
WILLYS-KNIGHT torp. 5 log. .	mod.	1927
PACKARD torp. 5 log. 6 cil.	mod.	1925
PACKARD 7 log. 8 cil	mod.	1926
PONTIAC conduite 5 log. . . .	mod.	1927
ESSEX conduite 5 log.	mod.	1926
TALBOT cabr. 2|2 log.	mod.	1927
CHRYSLER coupé 2 log. cil.	mod.	1927
RENAULT conduite 5 log. 6 HP.	mod.	1927
MORRIS 2|2 log.	mod.	1926

ALBERTO ANTONIO CAMARA DE VASCONCELLOS
68 — Rua da Escola Politecnica — 72 LISBOA
Telef. N. 5735 Telef. N. 5735
Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

De varias partes

TIRANA, 8

As duas casas do Parlamento ao aprovarem a revisão geral da Constituição da Republica consideraram-se incompetentes para a levar a efeito, devendo ser publicado um decreto convocando uma Assembleia Nacional Constituinte. — (L.)

TOQUIO, 8

Um trabalhador desequilibrado atentou contra o primeiro ministro, cuja vida foi salva, graças á rápida intervenção do delegado sindical Matsubura. — (L.)

LONDRES, 8

«The Times» diz que o govêrno japonês protestou junto dos soviets contra as infracções cometidas pelos russos ao tratado de pescarias entre os dois países. — (L.)

GENEBRA, 8

A conferencia internacional não conseguiu chegar a acôrdo sobre a prevenção dos acidentes de trabalho, em virtude duma emenda relativa aos trabalhadores das docas. — (L.)

ATENAS, 8

Na região de Corintho sentiram-se novos abalos scismicos. — (L.)

A guerra na China

PEQUIM, 8

A ordem continua a ser completa, apesar da grande tensão de nervos existente em todos os habitantes.

A entrada das tropas sudistas está iminente encontrando-se já junto do muro da cidade dois contingentes dos generais Yen e Feng, comandados, respectivamente, por Shansi e Kuomiuchun.

O general Paoyulln, que foi encarregado por Tchang-Tso-Lin de manter a ordem com a 4.ª brigada de Mukden, deve partir hoje. — (L.)

A paz perpétua

OTTAWA, 8

No debate sobre o pacto de paz perpetua, proposto pelo sr. Kellogg, um deputado interpelou o govêrno sobre a sua atitude em face das reservas apresentadas pela Grã-Bretanha relativamente ao Egipto.

O primeiro ministro respondeu que esse caso constitui um assunto que apenas interessa á Inglaterra. — (L.)

Serviço de praias e termas

A C. P. já mandou afixar os cartazes referentes a este serviço, que traz, como nos anos anteriores, as condições e vantagens que concede em toda a sua rêde: antiga e moderna.

Este serviço começa a vigorar em 15 de Junho e termina em 30 de Outubro, havendo bilhetes a preços reduzidos.

Espumante branco — (S.ta Clara) —
Optimo sabonete, espuma abundante e untuosa
Vende-se em toda a parte

JOIAS
Brilhantes grandes, joias antigas.
— Pratas antigas e modernas —
COMPRAMOS por bom preço
Barreto & Gonçalves, Lda.
Ourives Joalheiros, fabricantes
17, Rua Eugenio dos Santos, 17—Telef. N. 3759

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Raleigh
Chandler
Bicicletas Elgin
Homem Senhora Menino Menina
Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 118
LISBOA

INQUILINATO

AS CASAS

e as afirmações que nos fez um construtor civil

Do sr. José de Sousa Lemos, construtor civil diplomado, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

Sr. Director: — Devido á minha profissão, conheço o problema do inquilinato e posso provar com factos que não sou inimigo dos inquilinos, mas não posso deixar passar sem reparo as afirmações feitas no *Diario de Lisboa* pelo sr. Alfredo Ferreira.

Sua Ex.ª começa por lamentar as pessoas que vivem na promiscuidade devido á carestia da renda de casa, tornando culpados os proprietarios, a quem classifica de exploradores.

Se o sr. Alfredo Ferreira tornasse culpada de tal situação a lei do inquilinato, tanto da sua simpatia, que fez dos velhos senhorios as primeiras vitimas, as seguintes os novos inquilinos e a terceira as finanças publicas, S. Ex.ª tinha acertado.

A seguir, lamenta o estado do comercio e da industria, que classifica de desesperado, mas não se lembra de que ha muitos anos tem sido desesperadissima a situação de muito velho comerciante que pensou garantir a sua velhice adquirindo um predio e que de um momento para o outro se viu reduzido á miseria devido ás leis que lhe extorquiram os seus direitos e só lhe Impuzeram deveres.

Quando se actualisaram os honorarios de toda a gente, quando o comercio e a industria faziam fortunas fabulosas desafiando os apetites, e quasi todos os portugueses se fizeram comerciantes, (o que originou a actual miseria comercial) quando tudo parecia viver num mar de rosas, a falta de generosidade do sr. Alfredo Ferreira e a incompetencia dos nossos governantes não os deixou ver a miseria que a lei do inquilinato gerou em muito lar.

Não viram muito orfão desamparado por falta de recursos, cujos pais morreram persuadidos de que lhes legaram o suficiente para os criar e educar. Não repararam que o mercieiro chegou a pagar a renda da casa com o lucro de um quilo de assucar, que o sapateiro levou por meias solas uma importancia muito superior á renda que dava ao senhorio, etc.

A actividade do sr. Alfredo Ferreira nada disto notou, quando todo o comercio escarnecia da miseria originada por uma lei de inquilinato que não tem classificação. Mas nota agora que o comercio está perdido, se não passa a ser dono absoluto dos predios onde está instalado!

Porque não havia trespasses noutros tempos? Porque se tomavam muitas lojas com escritos? E' que os inquilinos pagavam renda e agora, com leis da simpatia do sr. Alfredo Ferreira, passou o valor da propriedade para o estabelecimento, isto é: o comerciante tem direito a viver na grandeza, e ao proprietario resta o direito de morrer de fome.

Dum simples dirigido eu não estranhava tais afirmações, mas dum dirigente é para estranhar e é para lamentar, porque se os nossos governantes se deixam dominar por opiniões desta natureza e continuam a cercear o direito de propriedade, hão-de vêr cada vez mais abalada a economia nacional, porque sem o direito de propriedade não ha estimulo pelo trabalho e pela economia e, sem estes dois elementos não ha progresso possivel. — De V., etc., *José de Sousa Lemos*

DE PORTUGAL A' AFRICA

O avião

«Nossa Senhora de Fátima»

parte dentro de poucos dias para Loanda

Como o *Diario de Lisboa* noticiou, em primeira mão, deve chegar ámanhã ou depois o segundo avião civil português matriculado no Aero-Club: um Havilland pertencente ao aviador civil sr. Antonio de Sousa Santos que o baptisou com o nome de *Nossa Senhora de Fátima.*

Antonio de Sousa Santos é um jovem e distinto *sportsman* que, em 1 de Novembro do ano passado, se matriculou como aluno aviador na Escola Militar de Sintra, tendo como instructor o sr. major João Luís de Moura, governador civil de Lisboa. E hoje é o terceiro aviador civil português brevetado naquela Escola. Os outros são Carlos Eduardo Bleck e Manuel Vasques.

Quizémos ouvir o arrojado rapaz sobre

Antonio Sousa Santos

a intenção que o levou a comprar o seu minusculo avião:

— Entrei para a Escola de Sintra com a ideia de realizar, logo que me «brevetasse», uma viagem a Angola — a terra onde me fiz homem e onde tenho os meus interesses. Encontrei lá três distintos aviadores militares que ha 2 anos vinham estudando um projecto identico: os capitães Alfredo Sintra e Ayala Montenegro e o tenente Fernando Tartaro. Passámos a trabalhar em conjunto. Mas, como não conseguissemos arranjar os fundos necessarios, resolvemos ir apenas 2: eu e um daqueles três. Ainda não se sabe qual deles será.

— Com que auxilios contam, para a realização da sua empresa?

— Ao Govêrno nada pedimos. Absolutamente nada. Estamos numa fase de economias, e não ha o direito de pedir sacrificios que não sejam indispensaveis. Pedimos-lhe apenas autorização para que o aparelho entre em Portugal sem pagar direitos e para a compra das libras necessarias, e as facilidades diplomaticas que, em todos os casos semelhantes têm sido concedidas. Confiamos absolutamente no deferimento destas pretenções, e estamos muito gratos ao sr. ministro das Colonias que gentilmente telegrafou para Angola, mandando arranjar os campos que lhe pedimos.

— Tivéram, então, facilidades particulares?

— Tivémos: duma firma importante de Africa; de duas entidades particulares de Lisboa, quanto ao reabastecimento; e da casa *Havilland*, que, graças ao seu representante em Lisboa, sr. Felix da Costa, nos deu facilidades excepcionais.

— Qual é a rota que tencionam seguir?

— Tencionamos partir do campo de Sintra, dentro de poucos dias, com destino a Sevilha. Dali voaremos para Melilla; seguimos pelo Mediterraneo até ao Cairo; descemos o vale do Nilo, até Kissumu que fica ao oriente do Lago Vitoria Nianza; entramos pelo interior da Africa Inglesa, até Tabora; atravessamos o lago de Tanganyka; seguimos a linha belga até Boma; e de Boma voamos para Loanda.

— Ali...

— Se o aparelho estiver em condições iremos nele a Moçambique. E se ele ainda dér, regressaremos, pelo ar, passando pela Guiné.

— O aparelho...

— E' um *Havilland* Moth, com um motor *Cirrus* de 80 H. P., igual ao de Carlos Bleck. Leva um tanque suplementar que permite o reabastecimento, com mais 10 galões de gasolina e 1 galão e meio de oleo. O seu raio de acção é de 900 quilometros; a velocidade maxima de 160; a minima de 110; a de cruzeiro 130. Dá para 6 horas e meia de vôo.

Uma afirmação interessante:

— Esta viagem prova a intima comunhão que existe entre a Aviação Civil e a Aviação Militar.

— Tem confiança no exito do seu empreendimento?

— Confio absolutamente na competencia e no saber do meu companheiro — seja qual fôr, dos três, o que a sorte indicar. Vamos com toda a esperança de chegar.

— Porque baptisou assim o seu avião?

— Tenho uma grande Fé em Nossa Senhora de Fátima — e esta era a melhor maneira de provar a minha devoção.

O CIUME

UM HOMEM

que tentou assassinar a amante e suicidar-se em seguida

Na Boa-Hora. Está aberta a audiencia. Na tribuna, ao alto os juizes srs. drs. Alfredo Portugal, Magalhães de Barros e Cunha Mota. A lotação dos bancadas reservadas ao publico está esgotada. A defesa dos réus a cargo do dr. Betencourt.

* * *

Joaquim Pereira dos Santos, acusado de em 27 de Junho do ano findo ter disparado um revolver contra a sua amante, Maria da Encarnação, ferindo-a com tres tiros e voltando depois a arma contra a si.

O dr. Alfredo Portugal interroga:

—Porque disparou a pistola contra a sua amante?

—Não sabia o que fazia, estava doido.

—Quem está doido vai para Rilhafoles... O que se passou na sua vida para o enlouqueceu?

—Eu gostava muito dessa mulher. Apesar de não ser muito novo, sou inesperiente da vida e do coração dos mulheres.

—Mas, você já é viuvo?

—Só conheci na minha vida a minha mulher que Deus tem, e a Encarnação.

—Ficam-lhe muito bem esses sentimentos! Onde conheceu a Encarnação?

—Ela era casada. Um dia lamentou-se dos maus tratos do marido. No fim disse-me que sentia por mim um grande amor. Respondi-lhe que simpatisava tambem com ela. Aceitei as suas palavras de amisade e amor. Quando estava apaixonado por ela, fugiu-me para o marido. Depois voltou novamente para a minha companhia. Decorrido pouco tempo, voltou outra vez para o marido. Depois, procurou-me de novo.

—E você sempre a recebia?

—Eu estava sempre pronto a recebê-la. Eu só a desejava depois de saber que ela era despresada pelo outro.

—O que se passou no dia do crime?

—Ela disse-me que não desejava continuar a viver comigo. Dirigi-lhe palavras de amôr e pedi-lhe para que me não despresasse. Ela perguntou-me se eu não era homem capaz de arranjar outra mulher. Perdi a cabeça e não sei o que se passou.

O juiz:—Levante-se a Encarnação e diga da sua justiça?

—Este homem foi sempre muito bom para mim. Eu é que não podia continuar a causar um desgosto ao meu marido, que é um homem de bom coração. Dei um mau passo, e arrependi-me. Resolvi abandonar o meu amante e o meu marido.

A audiencia continua.

Os "foot-ballers" portugueses

vão ao Brasil em Julho

RIO DE JANEIRO, 7.—Está definitivamente assente que o grupo organisado pelo Sporting Club Portugal virá ao Brasil em Julho, jogando aqui de 15 a 29.—(A.)

José Santa, no Brasil

S. PAULO, 7.—José Santa defronta-se no proximo dia 17 com Decarolis. Em 9, como já comunicamos, combate com Reverbiori.—(A,)

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

Odéon
telefone N. 3703
HOJE, ás 21,15 horas
SOIRÉE DA MODA
Grandioso super-filme
A BOHEMIA
Grande sucesso de King Vidor, o realisador da GRANDE PARADA, com John Gilbert, Lillian Gish, René Adorée, K. Dane
Actualidades e um fim comico
Progr. Metro-Goldwyn-Mayer
Adaptação musical sob a direcção de René Bohet